

P 1903**Eficácia do aparelho SEMM no tratamento de lesões intra-epiteliais cervicais de alto grau**

Daniel Weissbluth de Toledo; Amanda Vilaverde Perez; Gabriela Vieira Steckert; Maria Alexandrina Zanatta; Mariana Mendes Knabben; Renata Asnis Schuchmann; Marilze Alves Quessada; Débora Casagrande Junqueira; Valentino Magno; Paulo Sérgio Viero Naud - HCPA

INTRODUÇÃO: Os métodos ablativos são usados para tratar neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC's) e, dentre eles, a crioterapia é o mais utilizado mundialmente, apesar de necessitar de um sistema de gás refrigerado contínuo e ser um aparelho de grande dimensão. Outra modalidade de tratamento ablativo é o SEMM: um termocoagulador que possui taxas de cura semelhantes à crioterapia e à cirurgia, com a vantagem de ser um aparelho portátil, ligado através de eletricidade e possuir um sistema de auto esterilização. **OBJETIVO:** Analisar a efetividade e segurança do termocoagulador para o tratamento de NIC's grau 2 e 3 comprovadas histologicamente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os critérios de elegibilidade para tratamento incluíam idade entre 18 e 60 anos, lesões totalmente cobertas pelo aparelho e envolvimento de três ou menos quadrantes da zona de transformação, lesão visualizada sem extensão ou extensão até 1cm para o canal endocervical e sem invasão de parede vaginal, junção escamo-colunar visualizada e ausência de evidência clínica de invasão. Foi aplicado um termo de consentimento para a participação na pesquisa, em que se preconizavam consultas de seguimento em 6, 12 e 24 meses após o procedimento. O termocoagulador era aquecido a 100 graus e aplicado por 50 segundos. Não houve sedação, analgesia ou anestesia local. No seguimento de 1 ano, foi realizado citopatológico e colposcopia com ácido acético 5% (IVA). Nas mulheres com achados positivos à inspeção, era oferecido a colposcopia e a biópsia caso necessário. Ausência de doença foi definido como exame citopatológico negativo, ausência de lesões à colposcopia e biópsia negativa para NIC caso fosse realizada. **RESULTADOS:** 147 pacientes foram submetidas ao procedimento de 2010 até maio de 2016, sendo que 58 possuíam diagnóstico de NIC II, 63 tinham NIC III, e 26 tinham NIC II/III. Destas, 100 completaram pelo menos 12 meses de seguimento. Dentre as 100 pacientes, 81 apresentaram exame citopatológico negativo, 11 apresentaram anormalidades inespecíficas em células escamosas, 2 apresentaram lesão de baixo grau e 6 apresentaram lesão de alto grau. **CONCLUSÕES:** O estudo mostrou que o SEMM é efetivo e seguro. A taxa de cura deste estudo foi similar àquelas encontradas com outros métodos ablativos (crioterapia) e excisionais. Além disso, é um tratamento de baixo custo, sem necessidade de anestesia, analgesia e uso de sala cirúrgica, o que representa menor gastos em saúde a longo prazo, a despeito do valor do aparelho. **Unitermos:** Neoplasia cervical; Ginecologia; Terapia minimamente invasiva